

AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS DO SETOR HVAC-R 1º SEMESTRE DE 2021

**Pesquisa elaborada pelo Departamento de Economia e
Estatística da ABRAVA**

Por Guilherme Moreira

A ABRAVA

A ABRAVA – Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento é a associação que representa os quatro setores correlatos, e compreende toda a cadeia da indústria, comércio e serviço. Gera mais de 300.000 empregos diretos e indiretos. Baseada no desenvolvimento tecnológico e nas Boas Práticas da Engenharia, entre os temas pautados estão: Eficiência Energética, Meio Ambiente, Sustentabilidade, Qualidade do Ar, Normalização, Capacitação, entre outros

A Associação conta com 14 Departamentos Nacionais que atuam em diferentes frentes de trabalho, dedicadas ao desenvolvimento de cada uma das áreas específicas de mercado. Além de, uma estrutura administrativa e operacional focada na busca de benefícios para os setores representados, como jurídico, exportação, capacitação, entre outros.

A ABRAVA tem um papel relevante junto à sociedade, está presente em quase todas as iniciativas governamentais ligadas aos setores representados. Mantém diversos convênios, como o CB-55 (ABNT), Programa ABRAVA Exporta (APEX Brasil,) além de, outras parcerias de acordos e iniciativas, nacionais e Internacionais, com entidades de classes, instituições acadêmicas e Órgãos Governamentais.

Fundada em 1962 a entidade tem a missão de: incentivar o desenvolvimento tecnológico e competitivo dos setores representados no país; promoção do uso correto de equipamentos, componentes, fluidos refrigerantes e insumos; divulgação das boas práticas brasileiras e internacionais de engenharia; desenvolvimento tecnológico e de Normas e procedimentos para garantir o bem-estar e a qualidade de vida nos ambientes internos e meio ambiente.

Sua sede é tombada pelo Patrimônio Histórico, e está localizada no bairro de Campos Elíseos em São Paulo. Possui quatro escritórios regionais (BA - CE – MG – PE) e mais 400 empresas associadas. Saiba mais sobre a atuação da ABRAVA no www.abrava.com.br

Sumário

1. Objetivo	4
2. Metodologia	4
3. Resultados Encontrados	5
3.1. Avaliação do primeiro semestre de 2021 em relação ao quarto trimestre de 2020 ...	5
3.1.1 <i>Gráficos: Avaliação do primeiro semestre de 2021</i>	6
3.2 Perspectivas	9
3.2.1 <i>Gráficos Perspectivas</i>	9
3.3 Respostas Segmentadas por Grupos do Setor HVAC-R	11
3.3.1 <i>Ar-Condicionado</i>	11
3.3.2 <i>Refrigeração</i>	16
3.3.3 <i>Instalação</i>	20
4. Comentários Finais	25

Pesquisas Perspectivas do Setor HVAC-R

1. Objetivo

Avaliar o desempenho do setor HVAC-R no primeiro semestre de 2021 e as perspectivas para o próximo semestre e para o ano de 2021

2. Metodologia

A pesquisa foi realizada com os associados da ABRAVA de todos os segmentos de atuação durante o período de 16 a 20 de agosto de 2021. A amostra da pesquisa possui 105 empresas respondentes.

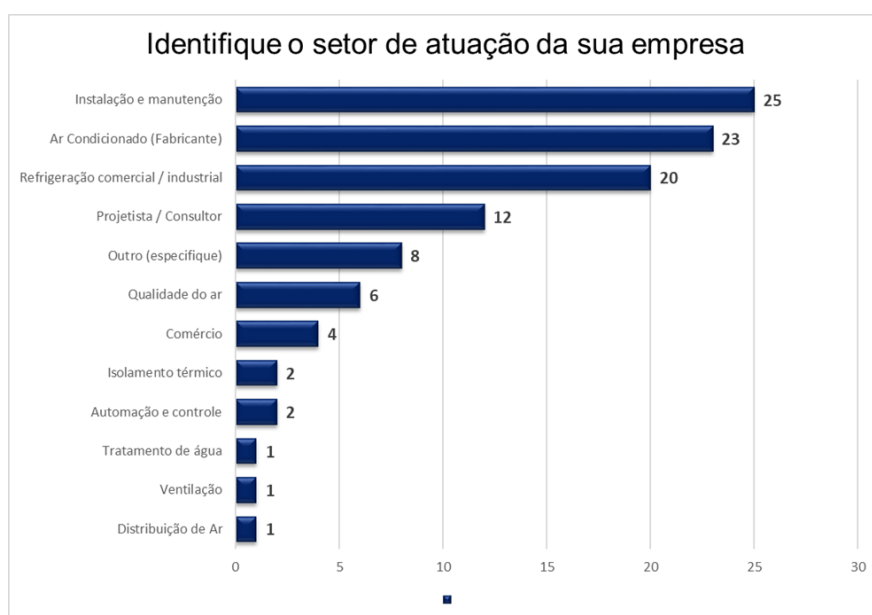


Gráfico 1: Distribuição dos respondentes por setor de atuação.

3. Resultados Encontrados

A pandemia afetou de maneira muito intensa e desigual a economia brasileira. A recuperação da renda das famílias decorrente da perda do emprego e da forte elevação da inflação levará ainda um longo tempo para retornar aos níveis anteriores à pandemia. O setor de HVAC-R, como todos os setores da economia, também sofreu esses efeitos e de maneira desigual, portanto sua recuperação também precisa ser mais bem compreendida diante desse cenário.

A presente pesquisa tem como objetivo avaliar o desempenho do segmento no primeiro semestre de 2021 em relação ao emprego, investimentos, exportações, faturamento, endividamento e acesso a insumos.

3.1 Avaliação do primeiro semestre de 2021 em relação ao quarto trimestre de 2020

De maneira geral, as empresas do segmento de HVAC-R tiveram um bom desempenho em relação as variáveis avaliadas, principalmente considerando-se que passamos pela segunda onda da pandemia com diversas restrições às atividades econômicas.

Os dados mostraram que, para a maioria das empresas (56,2%), as condições para o emprego melhoraram ou melhoram muito. Essa mesma situação se repete para o faturamento, pois 62% das empresas melhoraram nesse quesito.

Em relação a investimentos, os números apontam que a maioria das respostas (44,8%) mostram melhora, mas deve-se destacar também que 40% das empresas apontaram estabilidade.

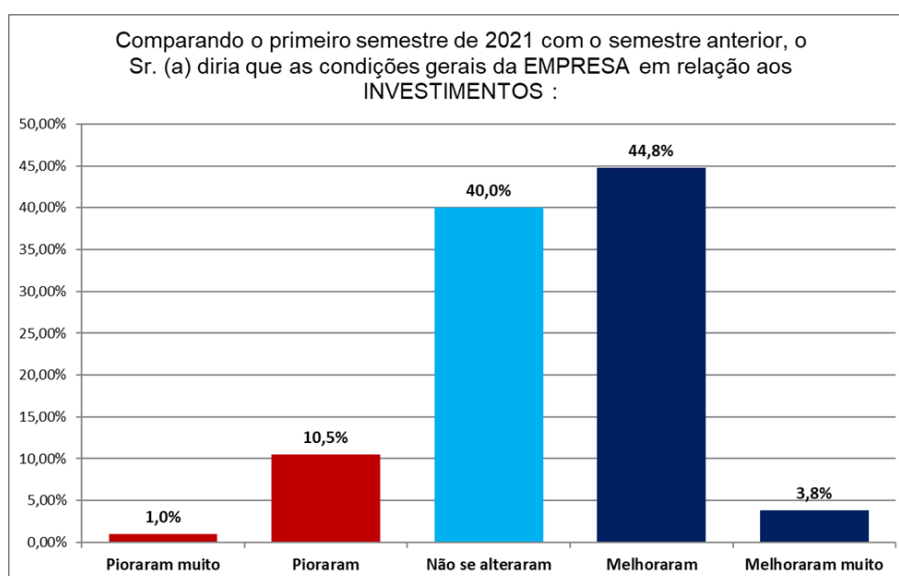
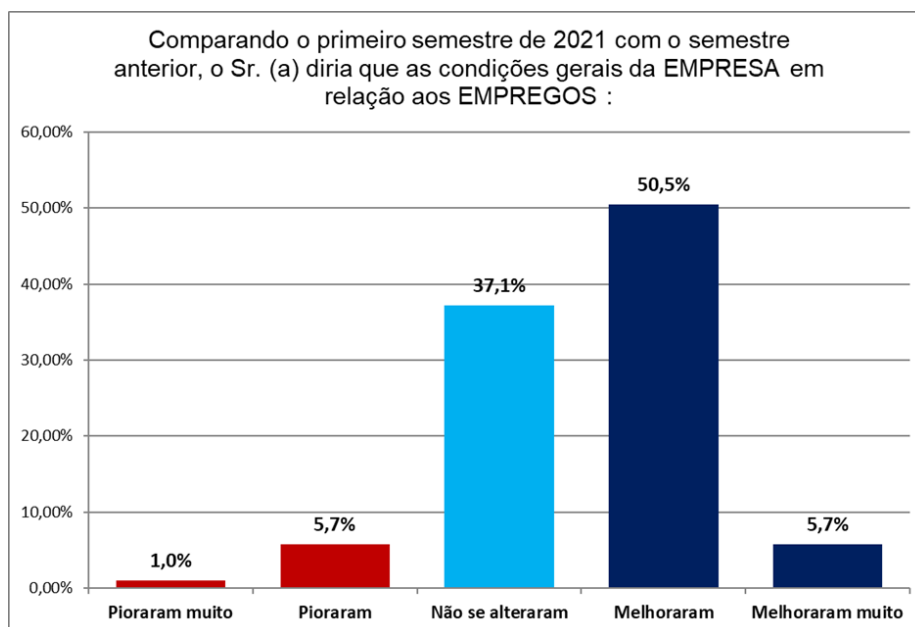
Avaliando-se as exportações, 53% das empresas pesquisadas responderam que não realizam nenhum tipo de operação deste tipo, mas considerando-se apenas as empresas que exportaram, houve significativa melhora nos números, pois 44% disseram que houve melhora, 38% estabilidade e apenas 18% que houve piora.

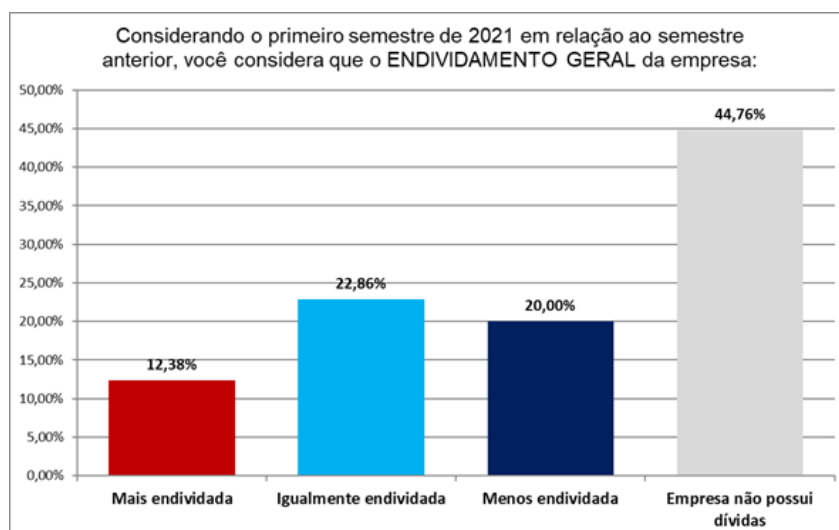
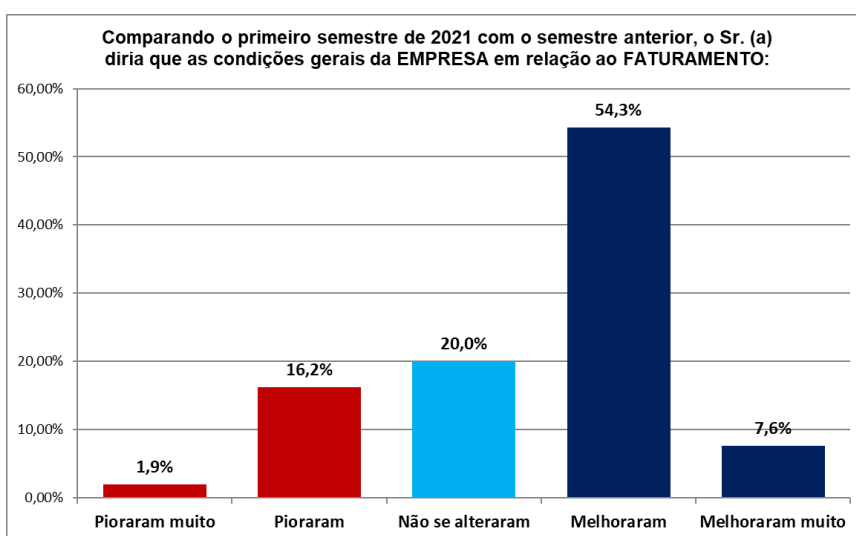
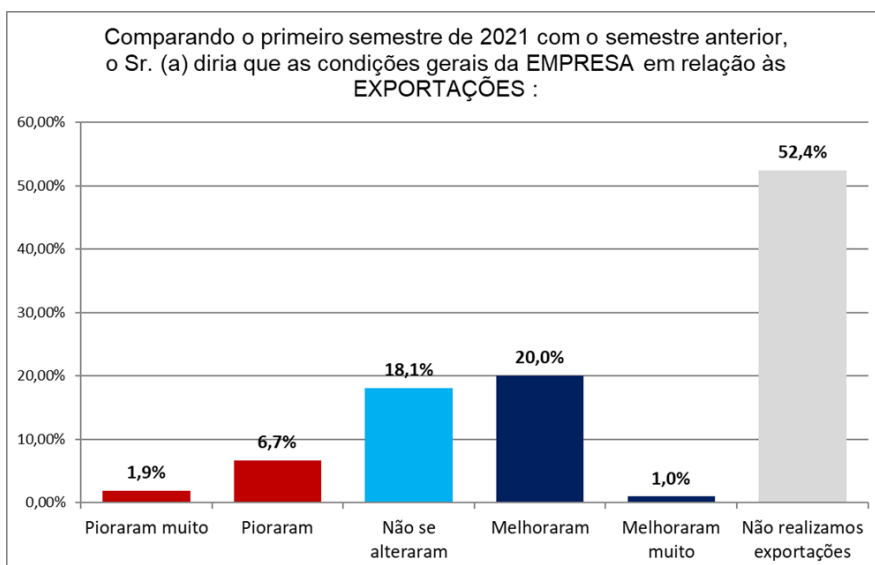
Apesar de todas as dificuldades do semestre, outra boa notícia pode ser vista no quesito endividamento, pois não houve piora nesse item. A maior parte das empresas respondeu que não possui dívidas (44,76%). Considerando-se apenas as que possuem dívidas, 22% responderam que estão mais endividadas, 41% na mesma situação e 36% menos endividadas. A maior parcela dessas dívidas se refere ao uso de capital de giro (24%) seguido de refinanciamentos (6,7%) e financiamentos de máquinas e equipamentos (5,8%).

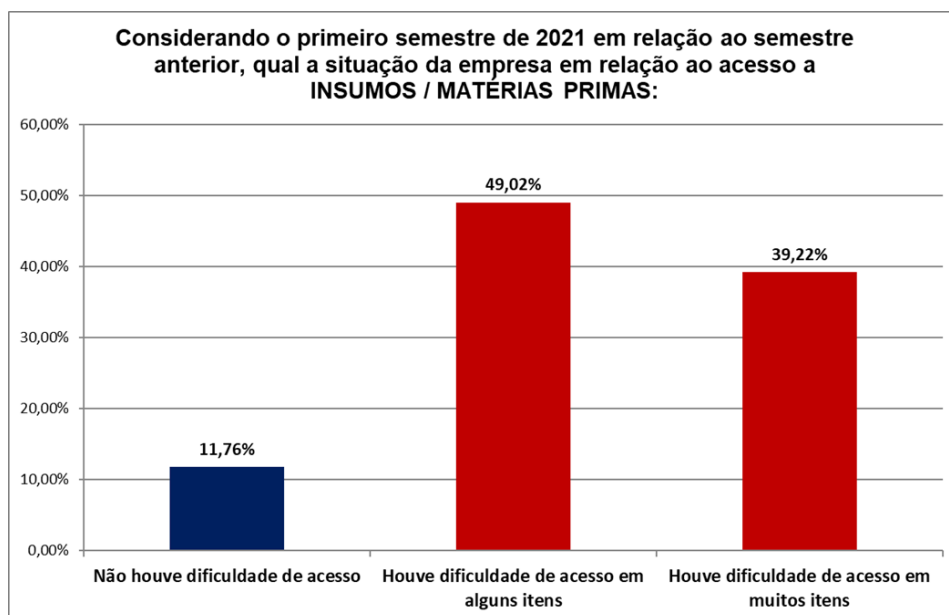
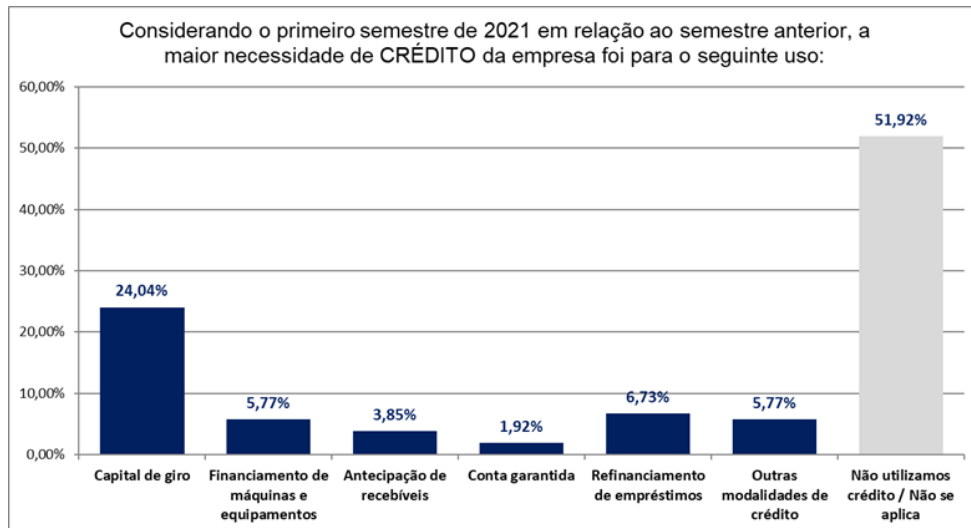
O único item que claramente houve piora em relação ao semestre anterior foi o acesso a matérias-primas, pois apenas 11,8% das empresas disseram que não encontraram dificuldades de acesso. Por outro lado, 49% disseram que encontraram dificuldades e 39,2% encontraram muitas dificuldades.

Os gráficos abaixo mostram os números completos da avaliação do primeiro semestre de 2021 relativamente ao semestre anterior.

3.1.1 Gráficos: Avaliação do primeiro semestre de 2021



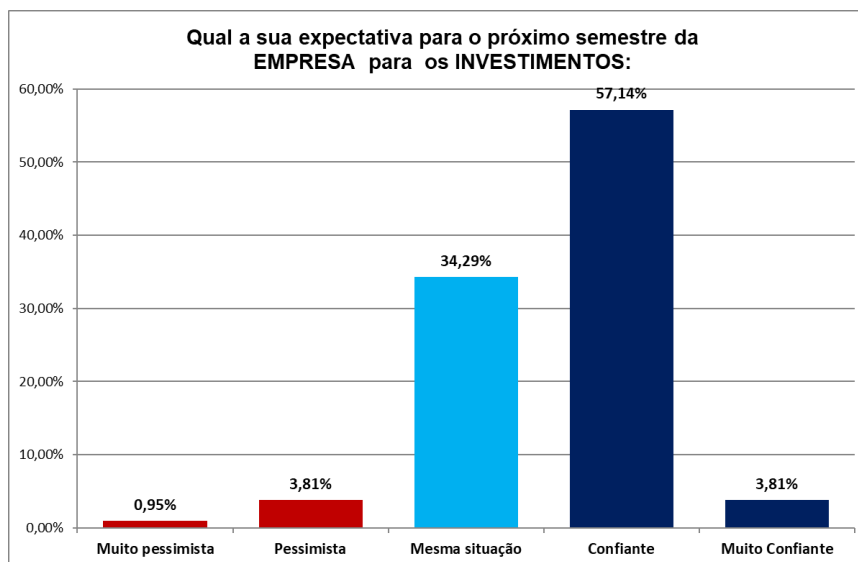
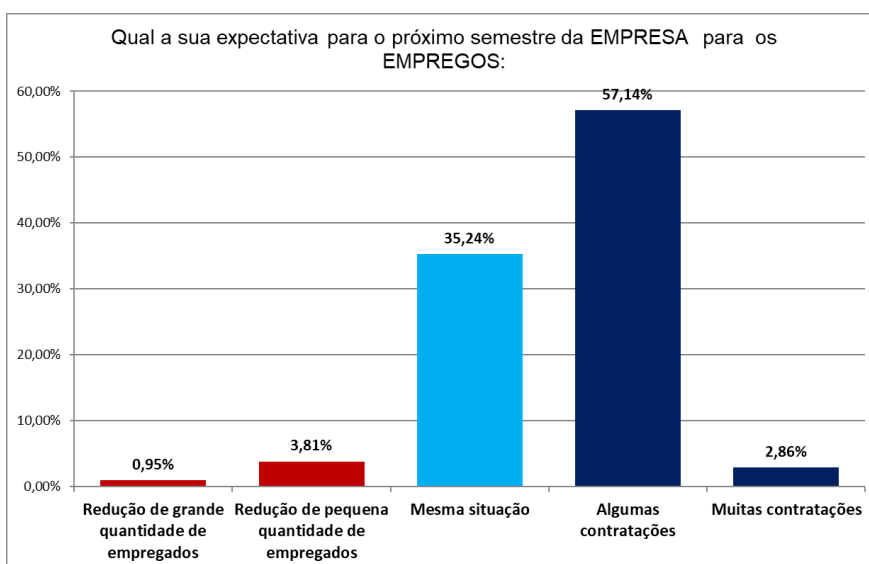


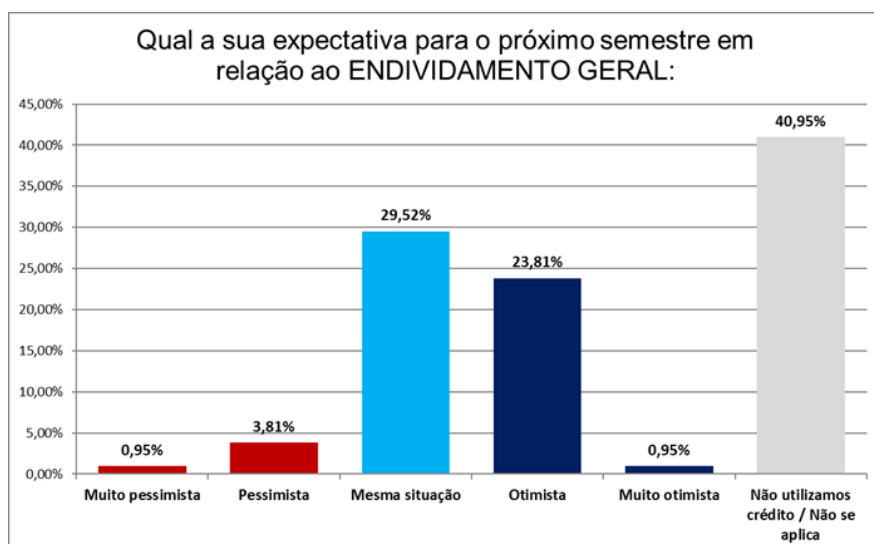
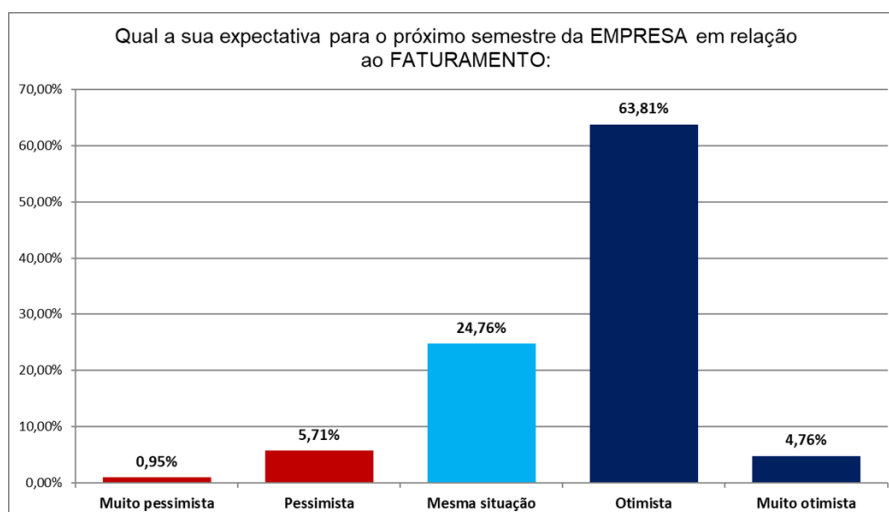
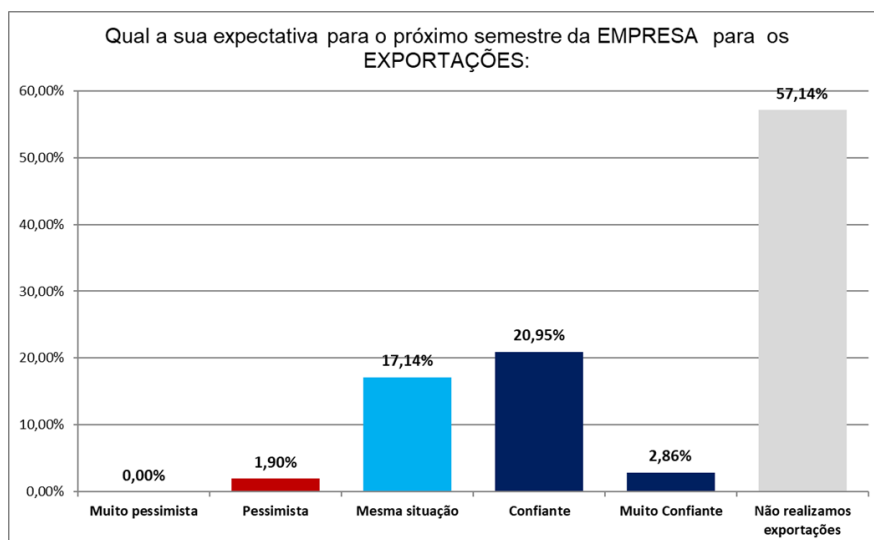


3.2 Perspectivas

Os resultados apontados quando as empresas foram perguntadas em relação às suas expectativas para os próximos períodos mostram otimismo para do segmento HVAC-R em praticamente todos os quesitos. Os quesitos com maiores percentuais de respostas “confiante” e “muito confiante” foram o emprego (60%), os investimentos (61%) e faturamento (69%). Os itens exportações e endividamento também se mostraram otimistas, mas de maneira mais contida.

3.2.1 Gráficos Perspectivas



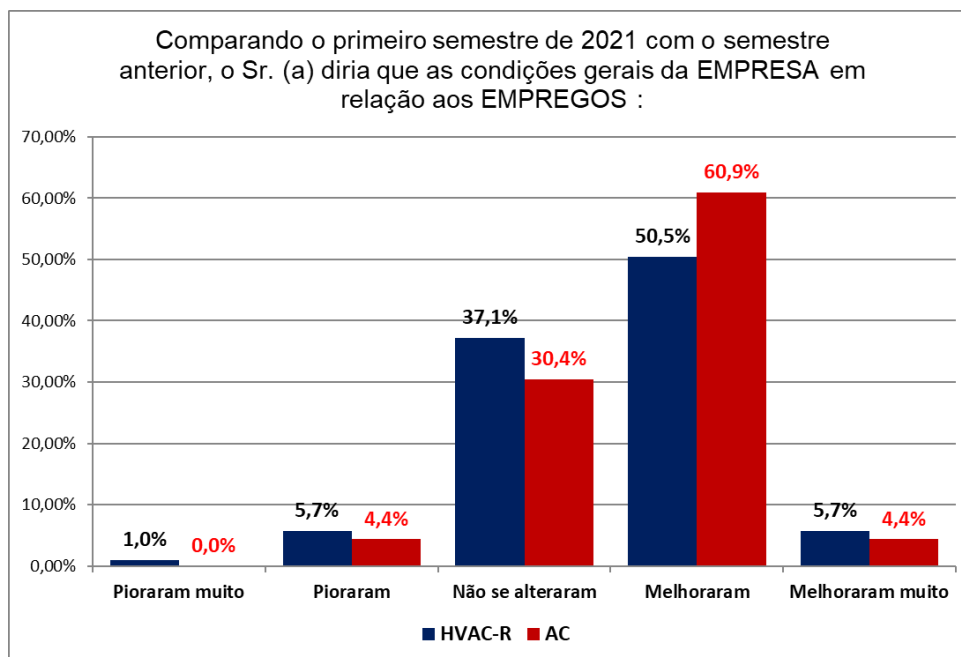


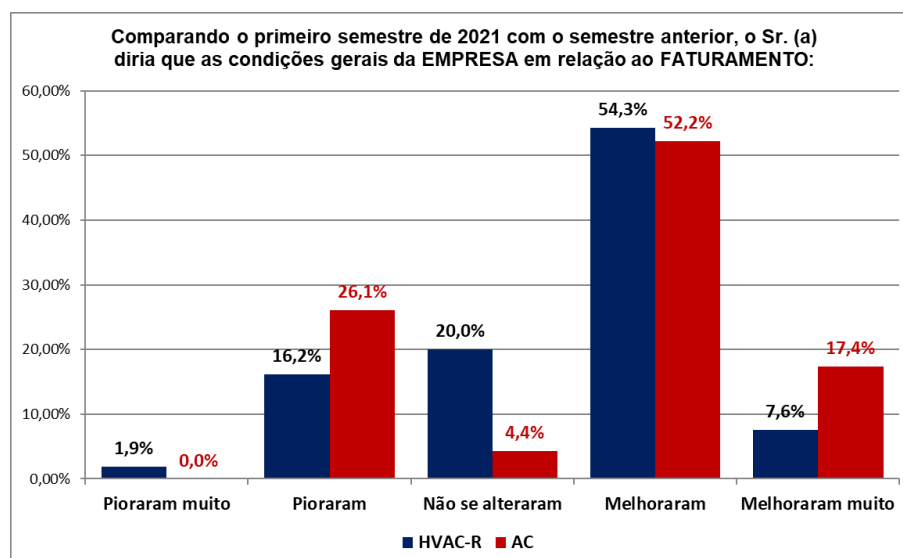
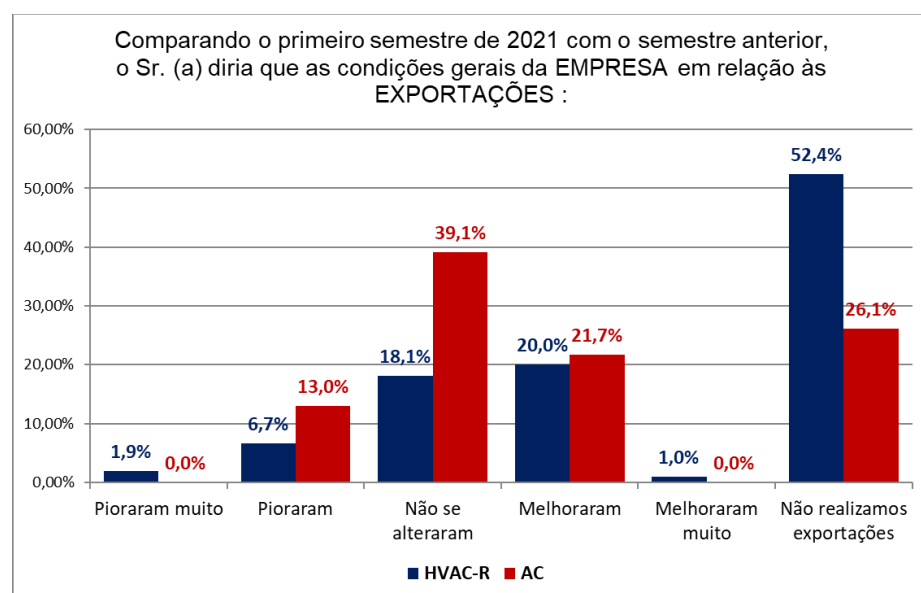
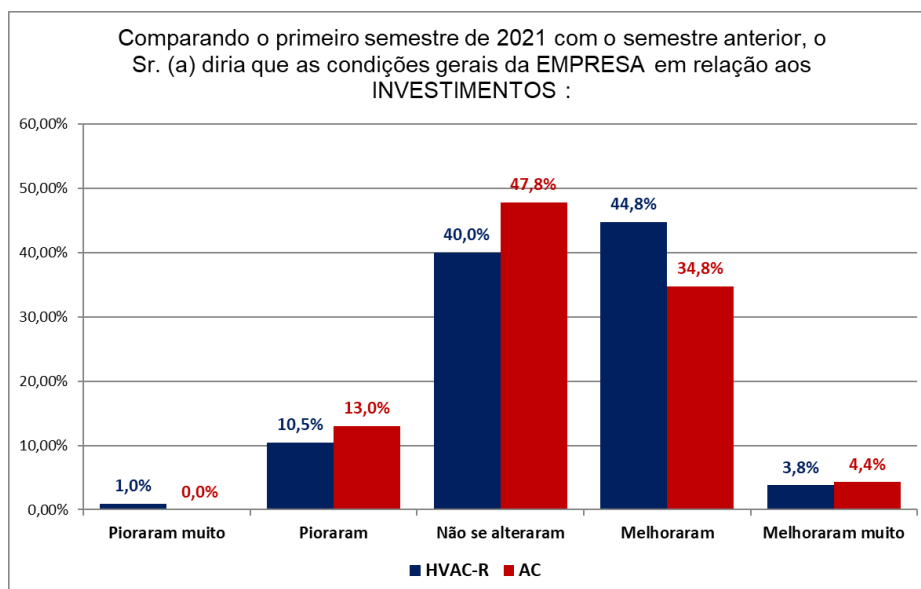


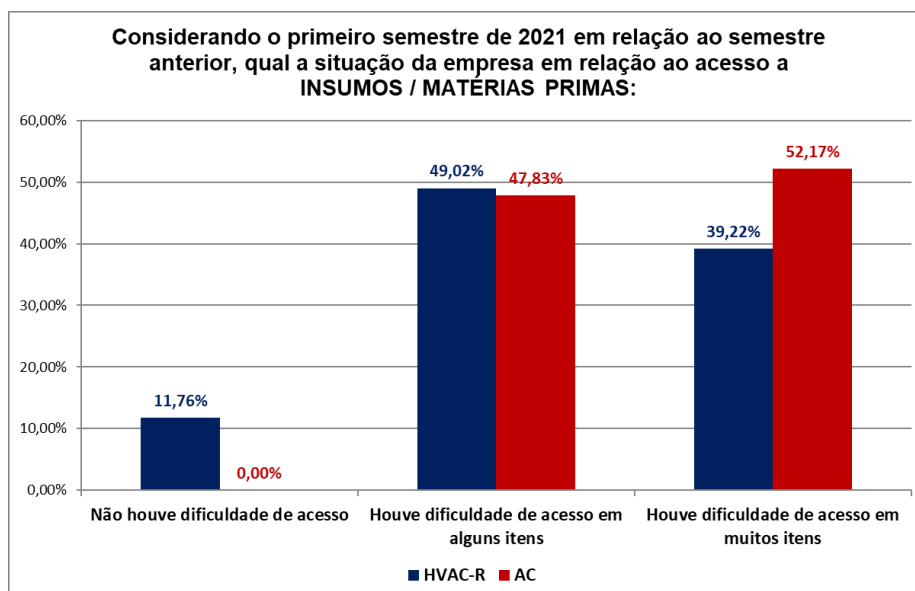
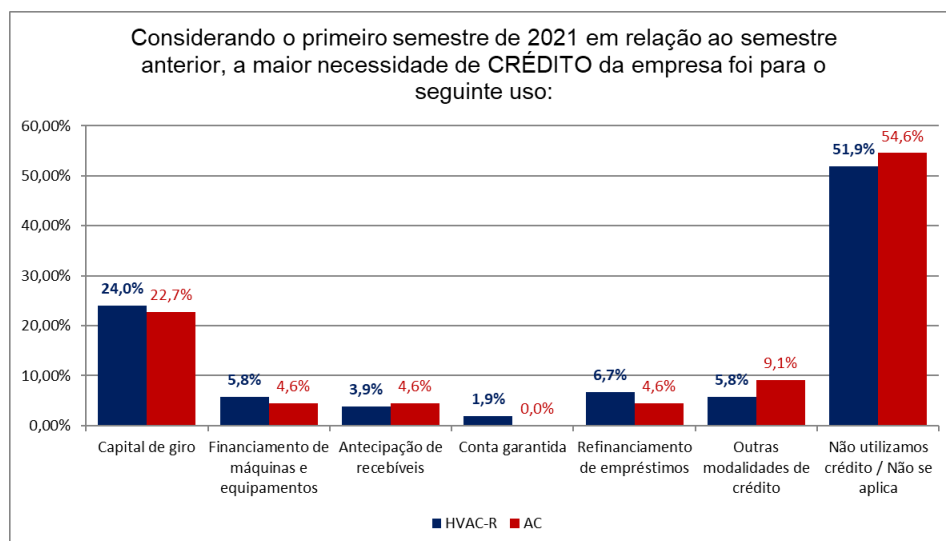
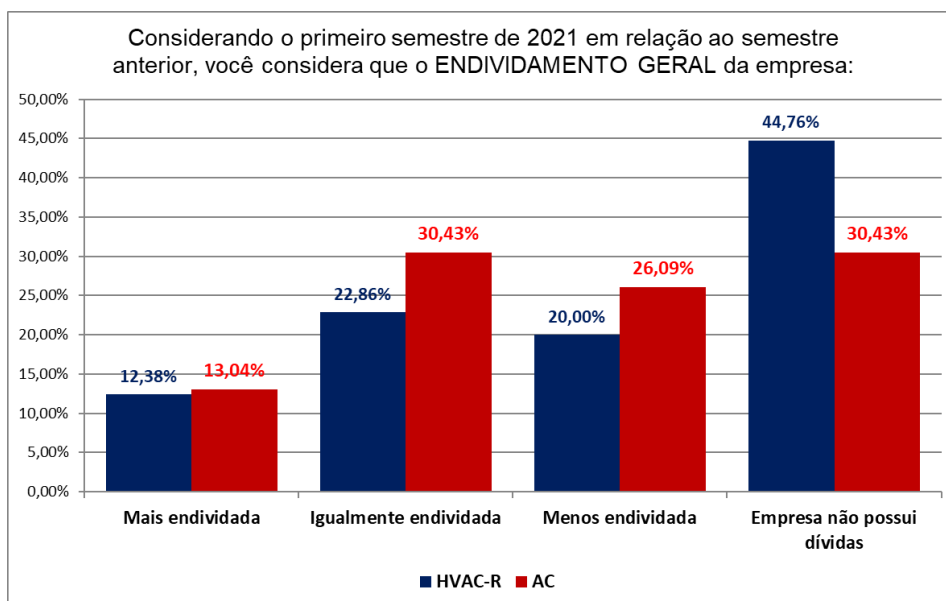
3.3 Respostas Segmentadas por Grupos do Setor HVAC-R

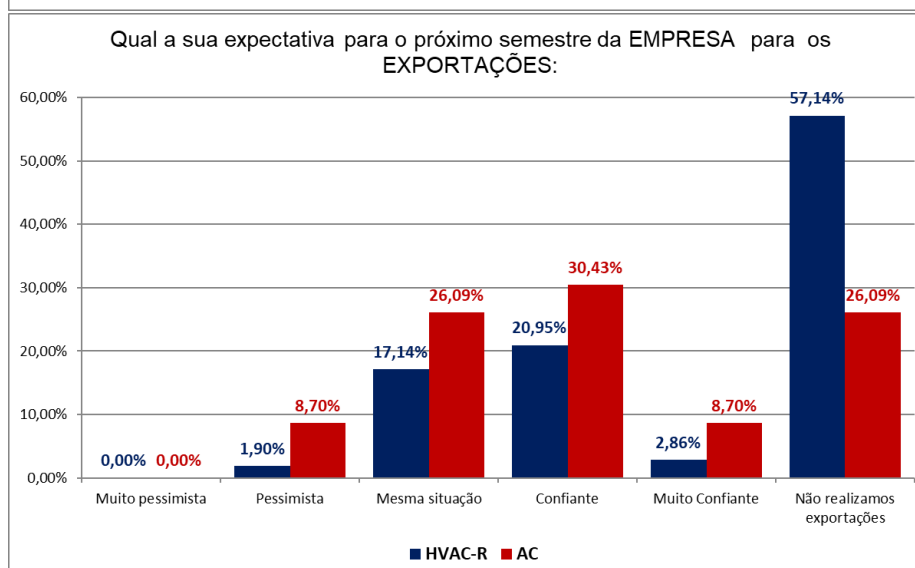
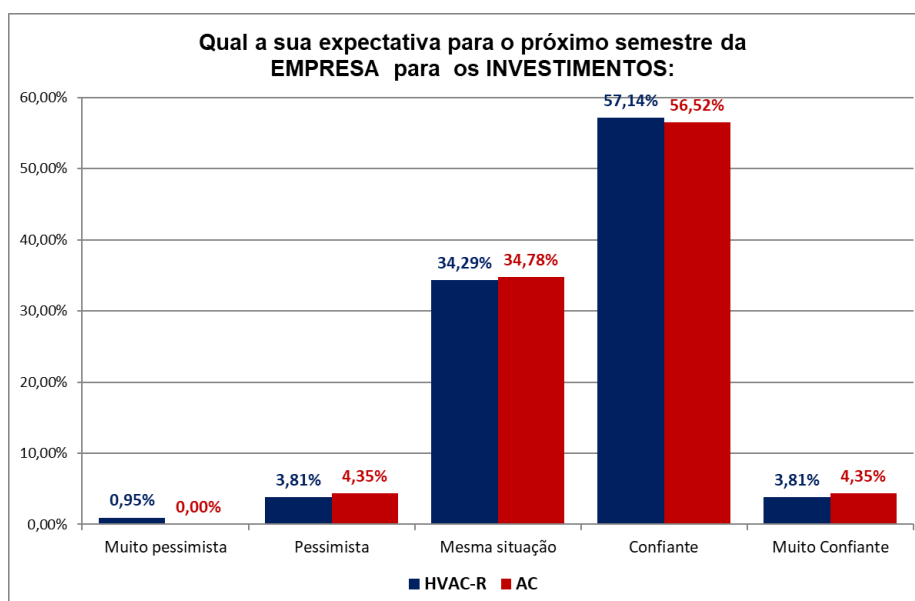
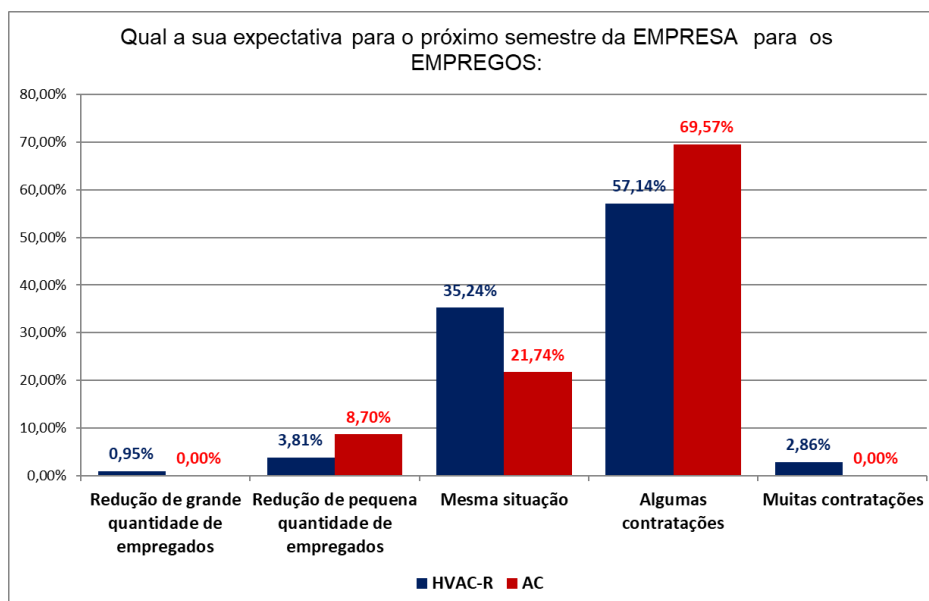
A amostra da pesquisa foi segmentada em 3 subgrupos do setor HVAC-R: Ar-Condicionado, Refrigeração e Instalação. Os demais segmentos não tiveram representação suficiente que permitisse tal abertura. Os resultados comparados ao total são apresentados a seguir.

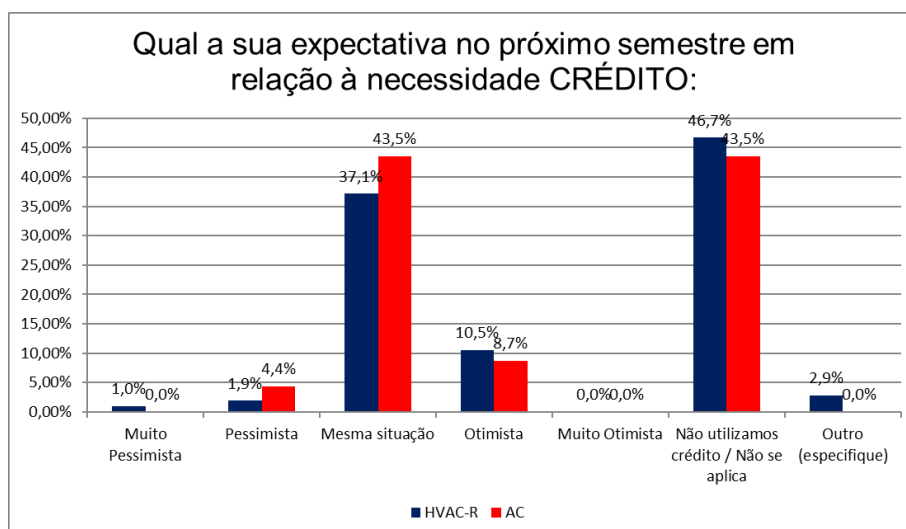
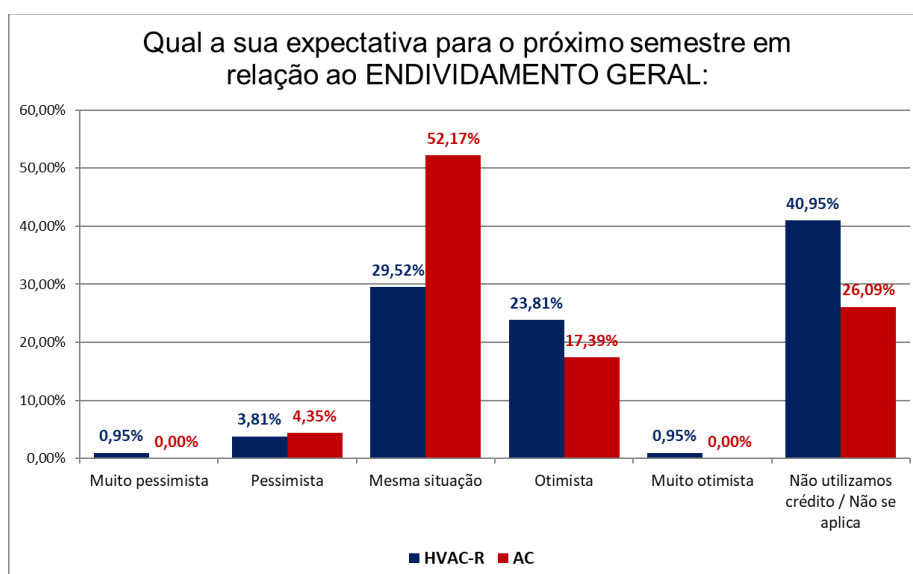
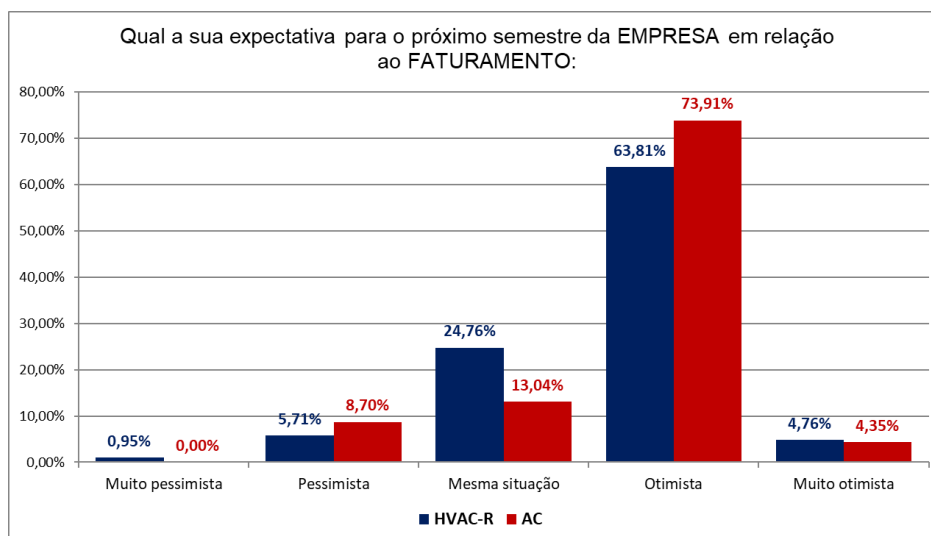
3.3.1 Ar-Condicionado



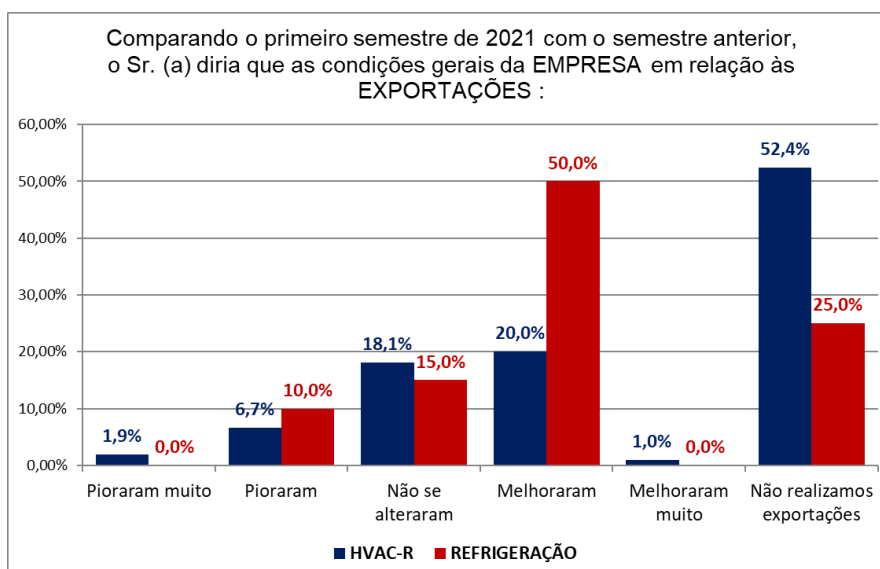
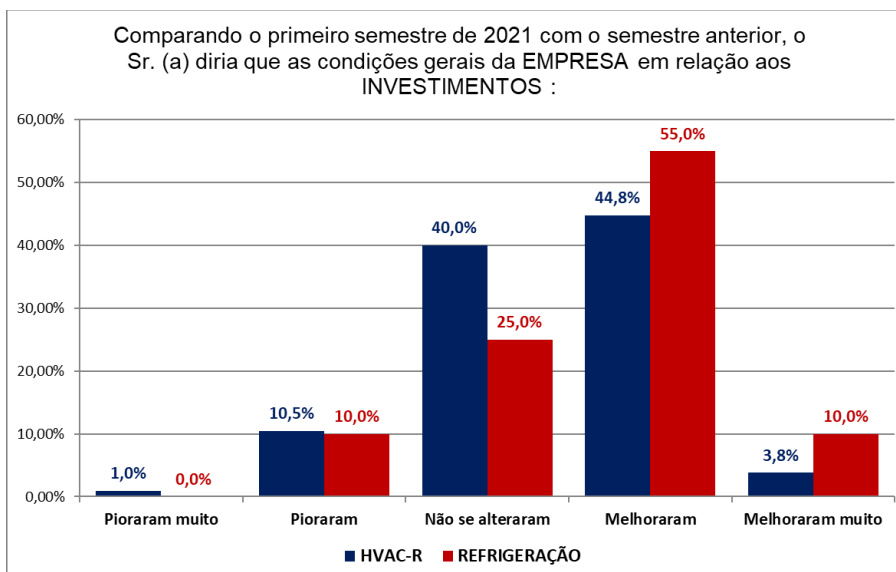
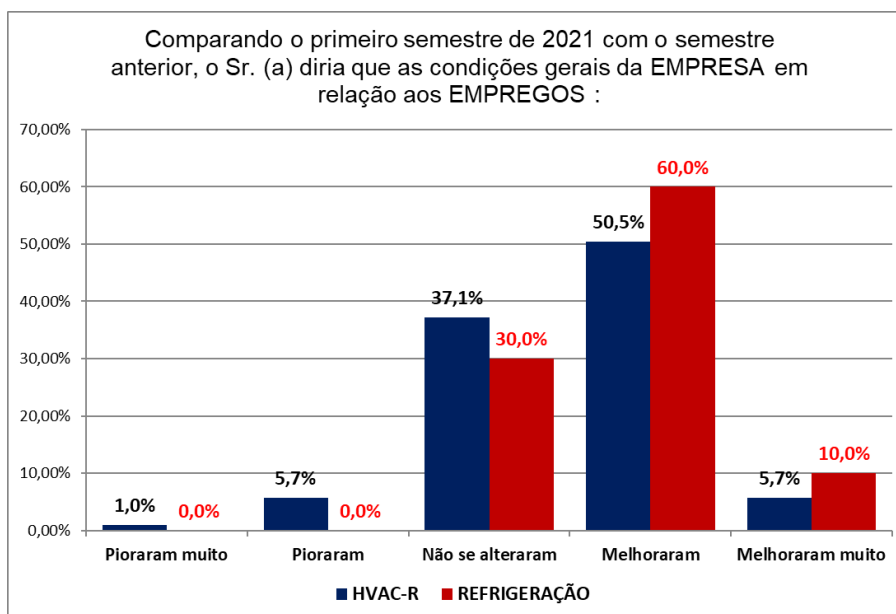


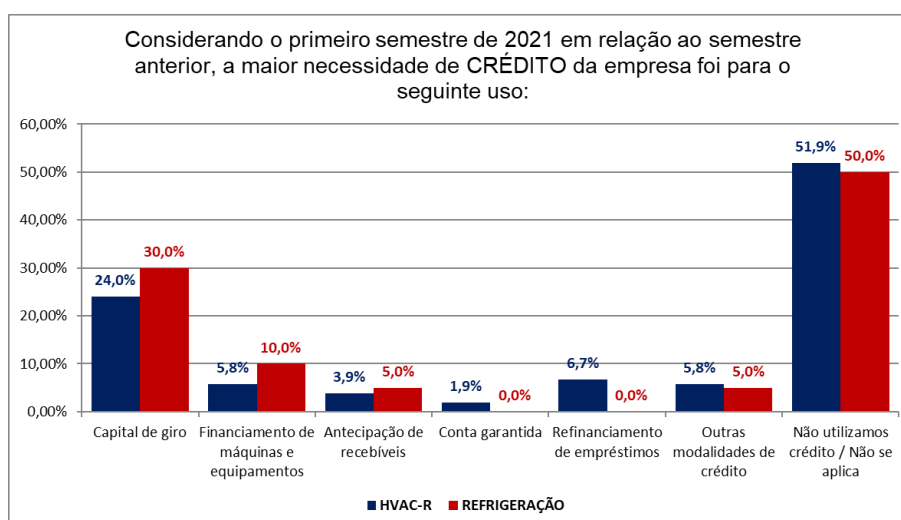
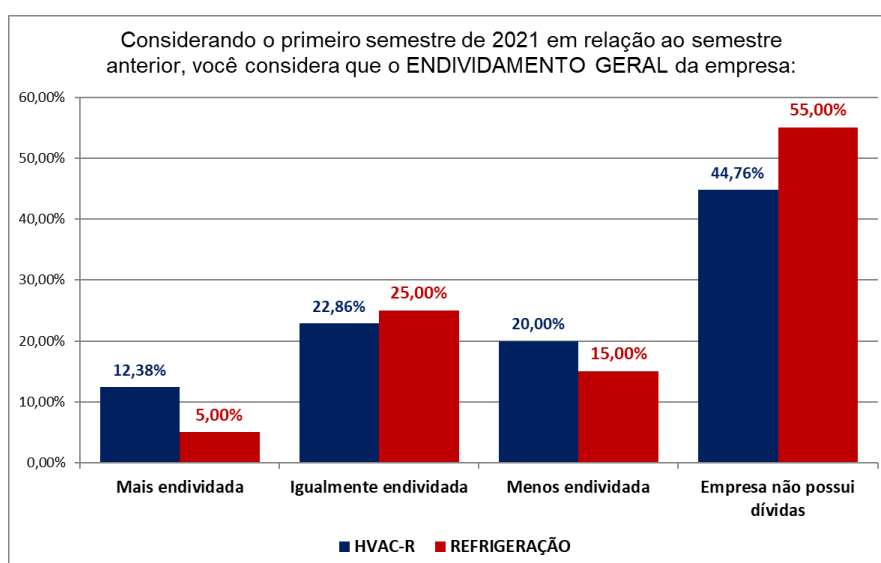
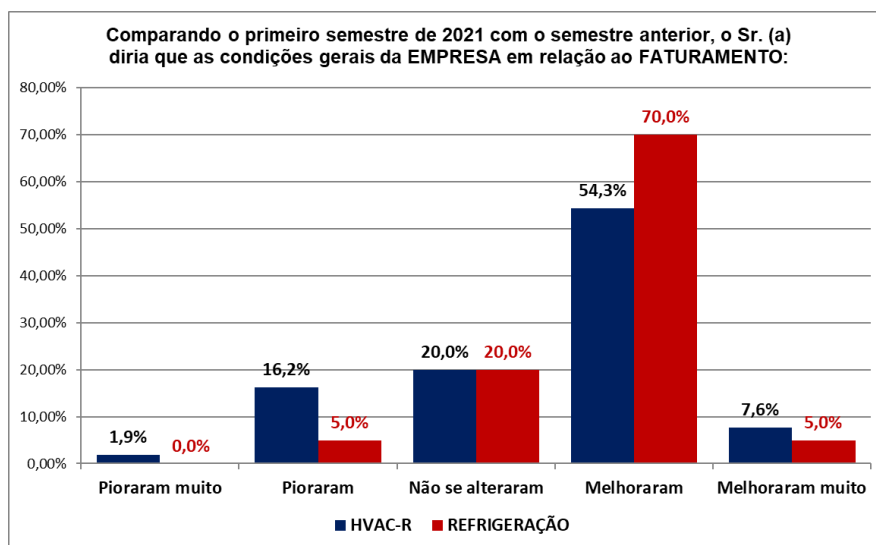


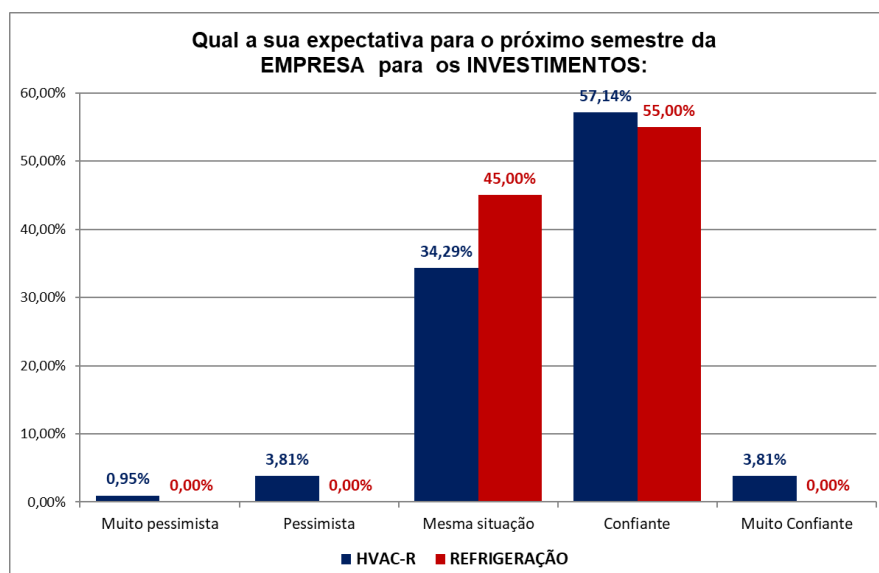
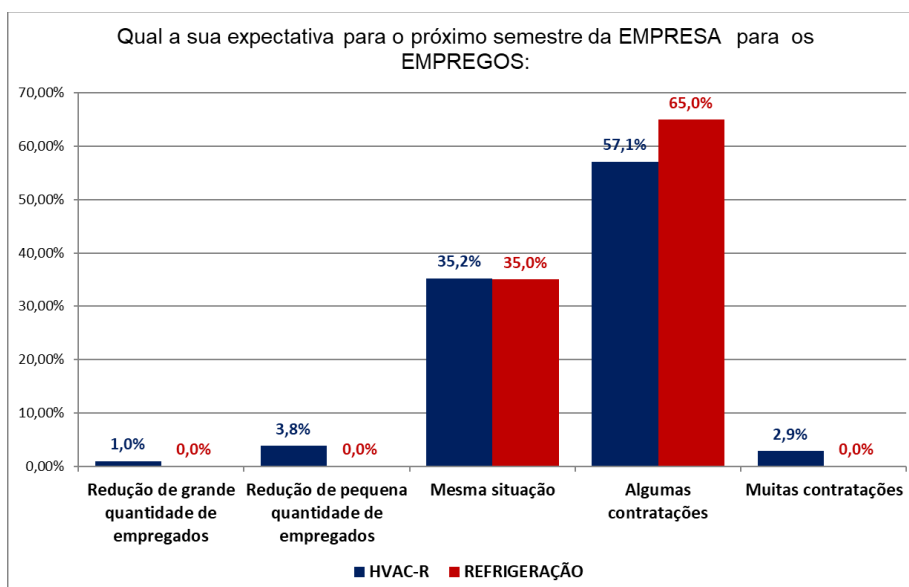
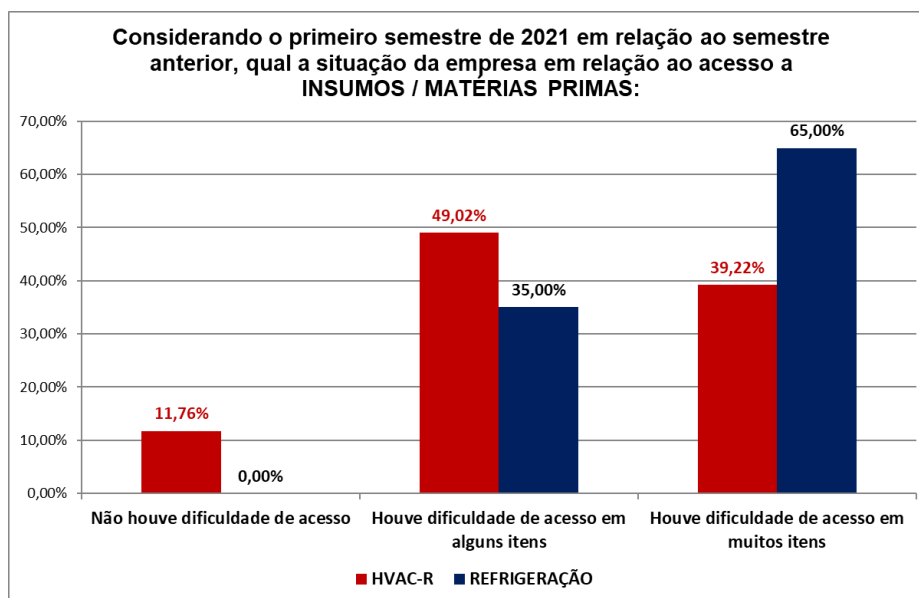


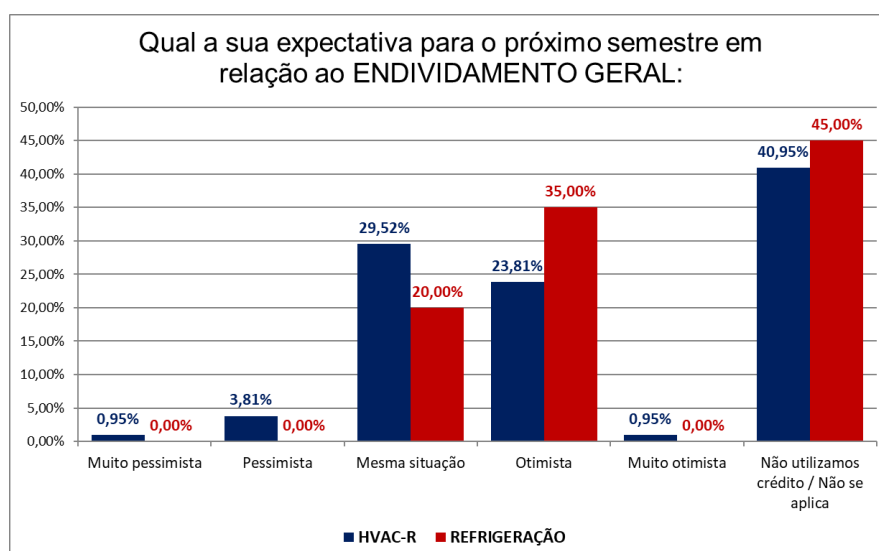
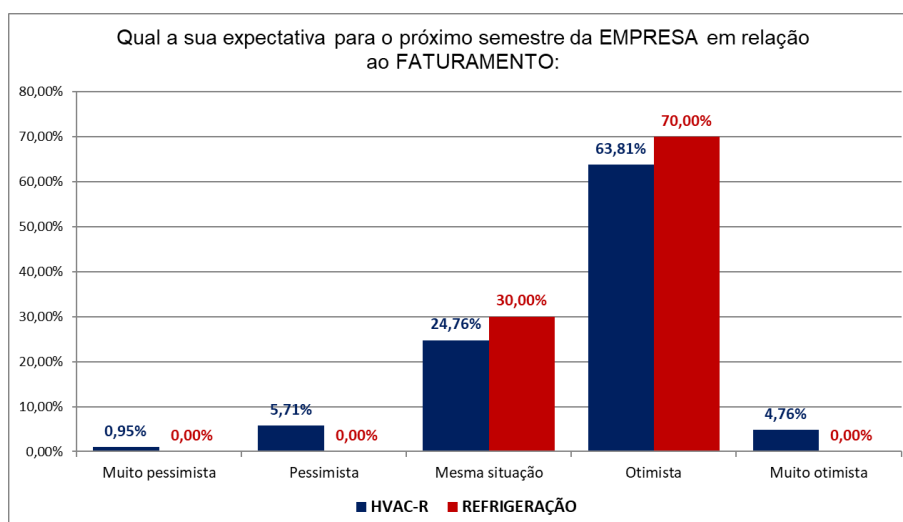
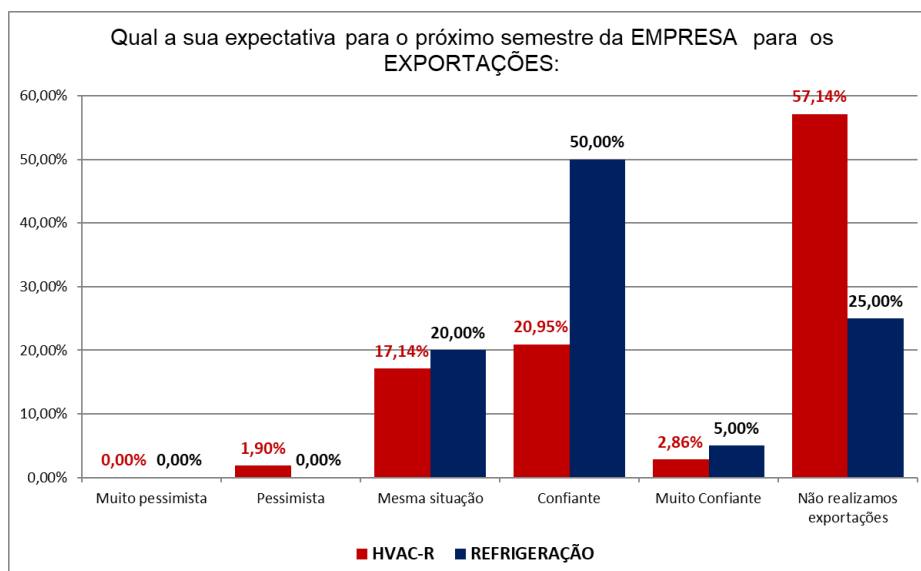


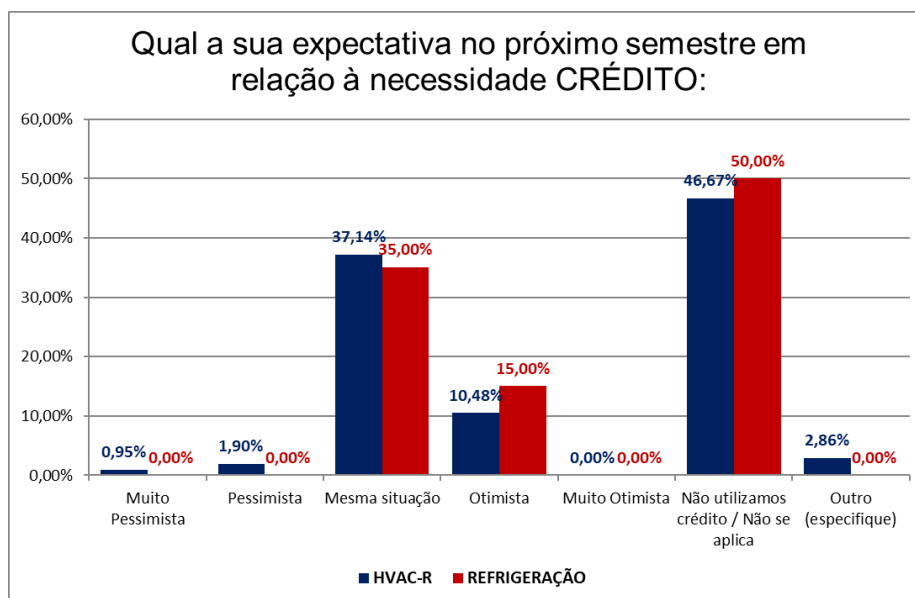
3.3.2 Refrigeração



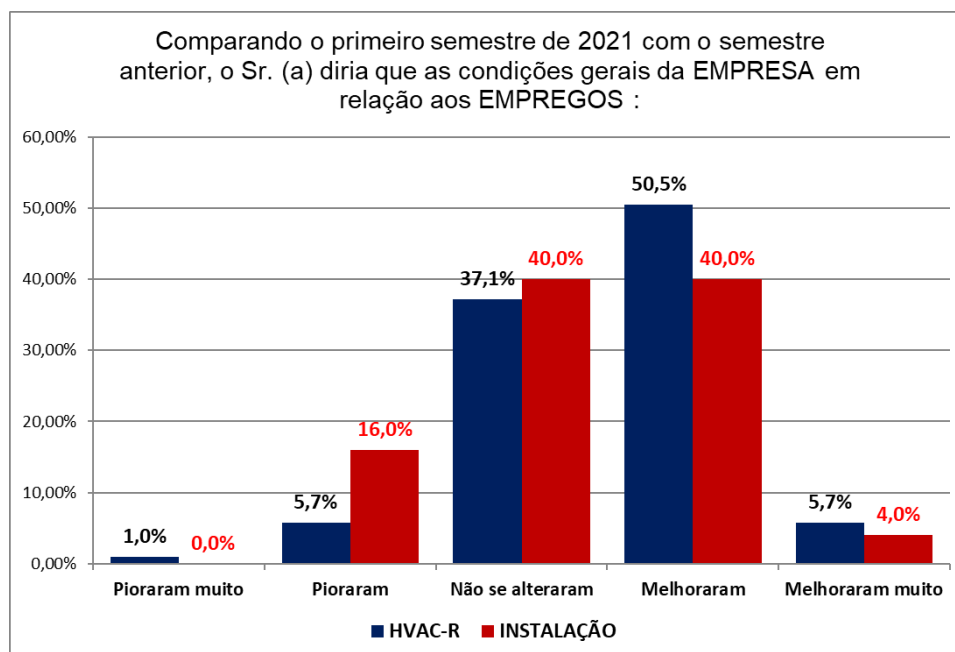


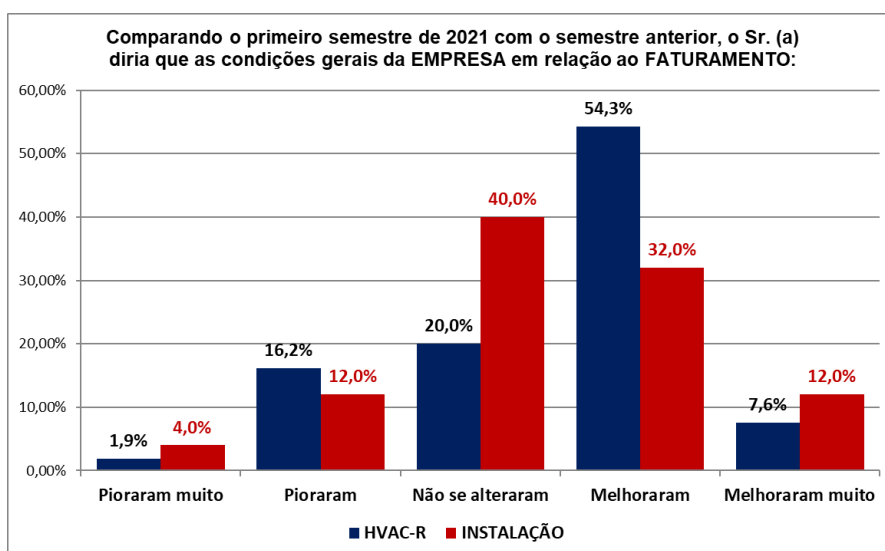
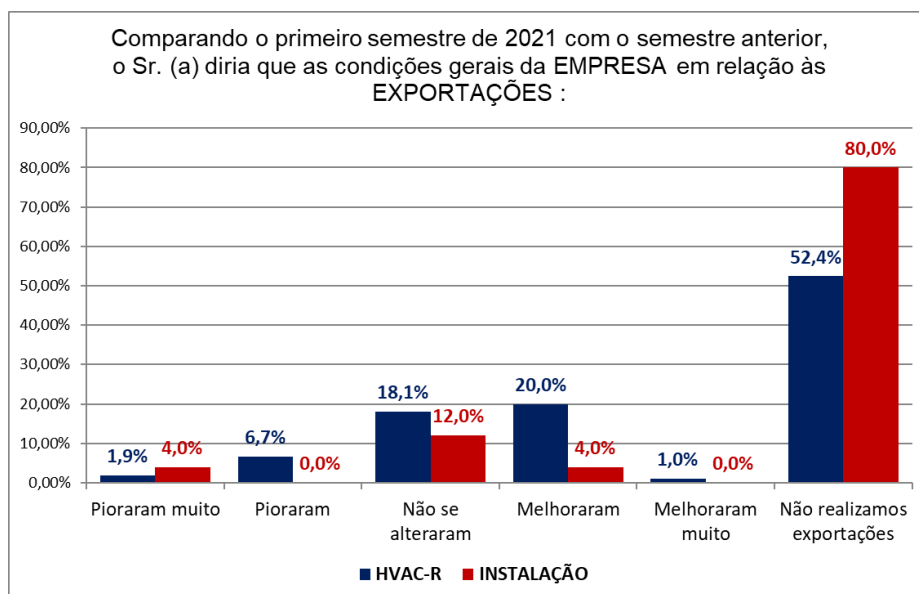
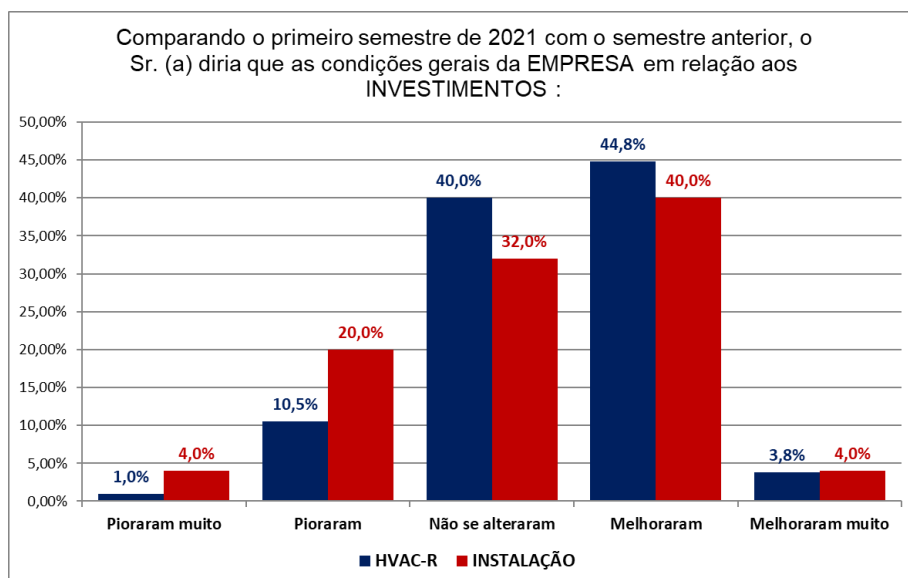


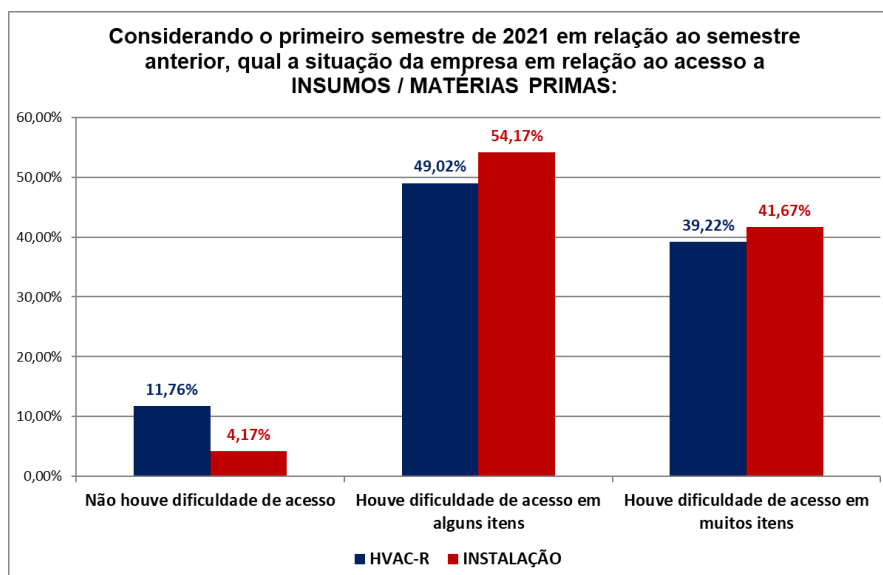
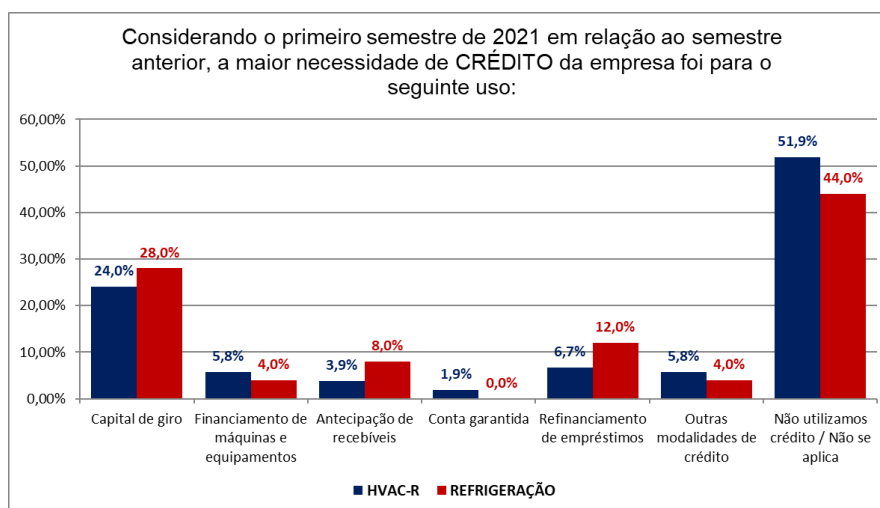
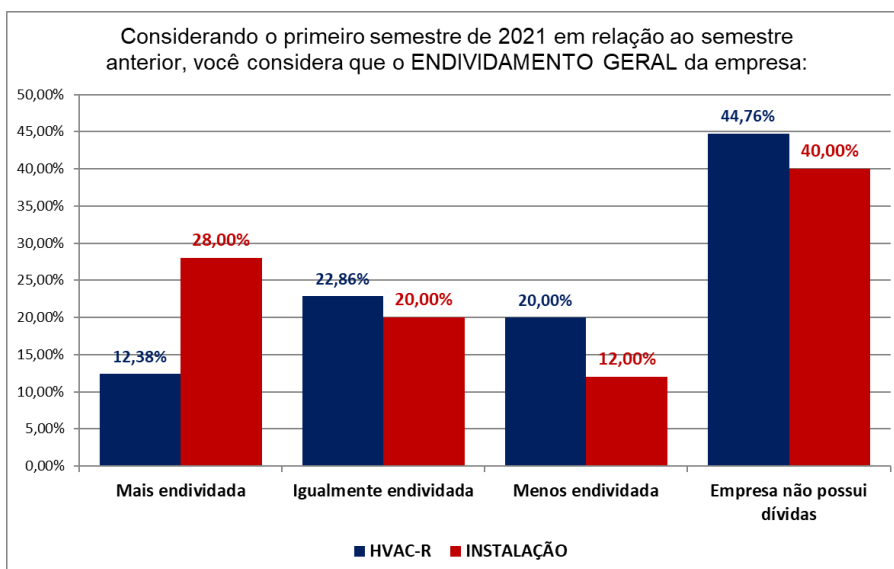


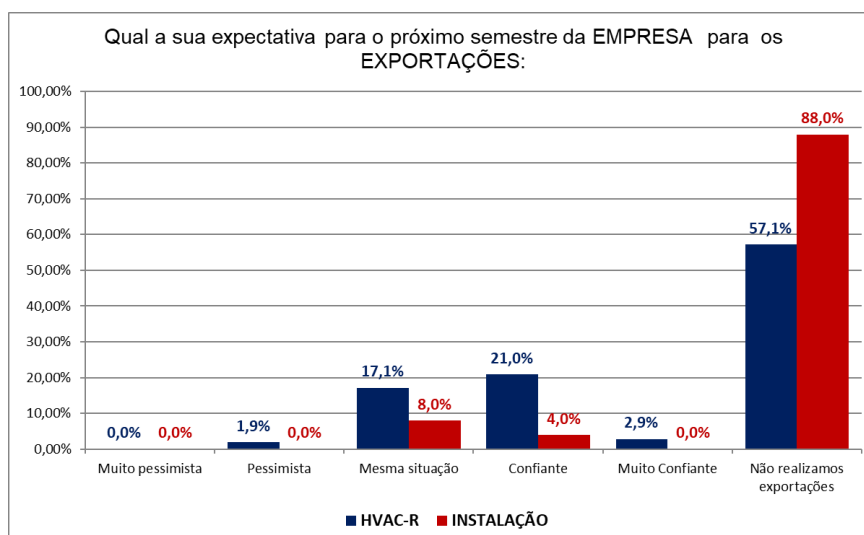
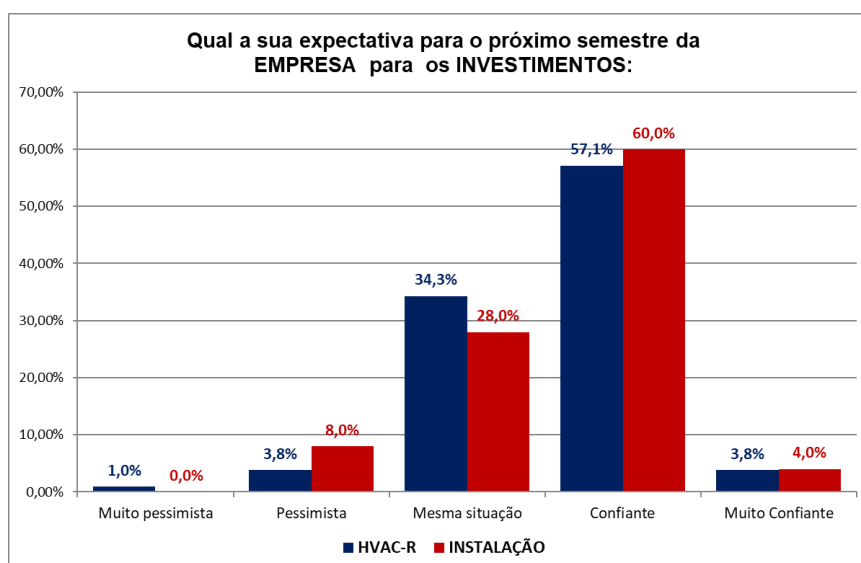
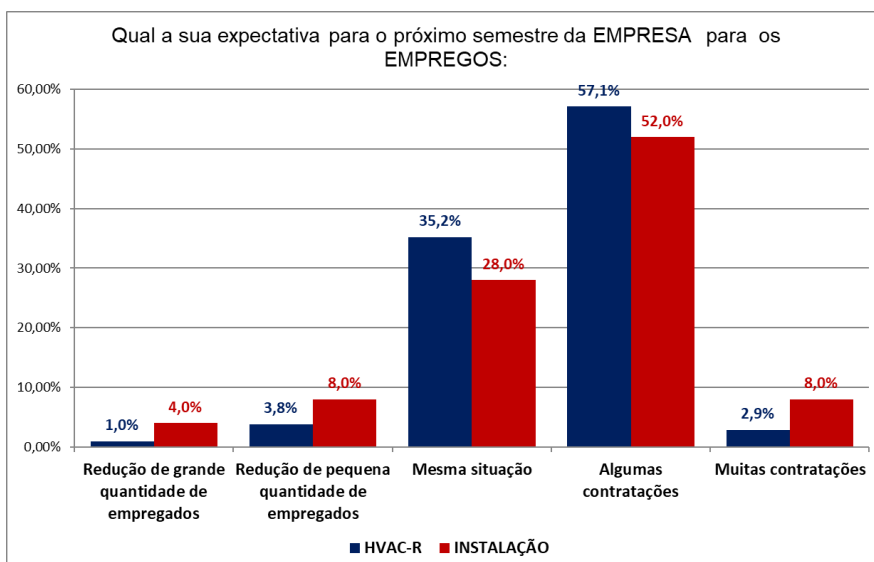


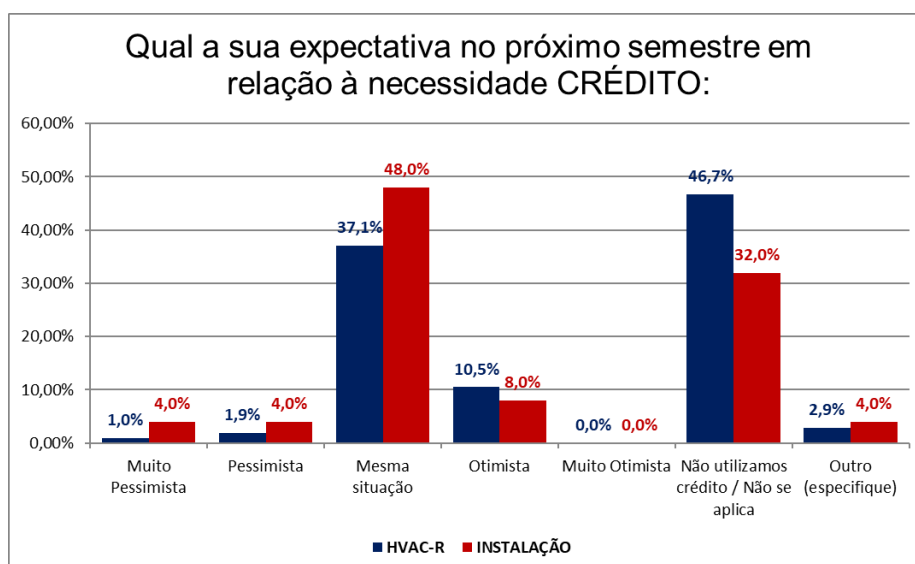
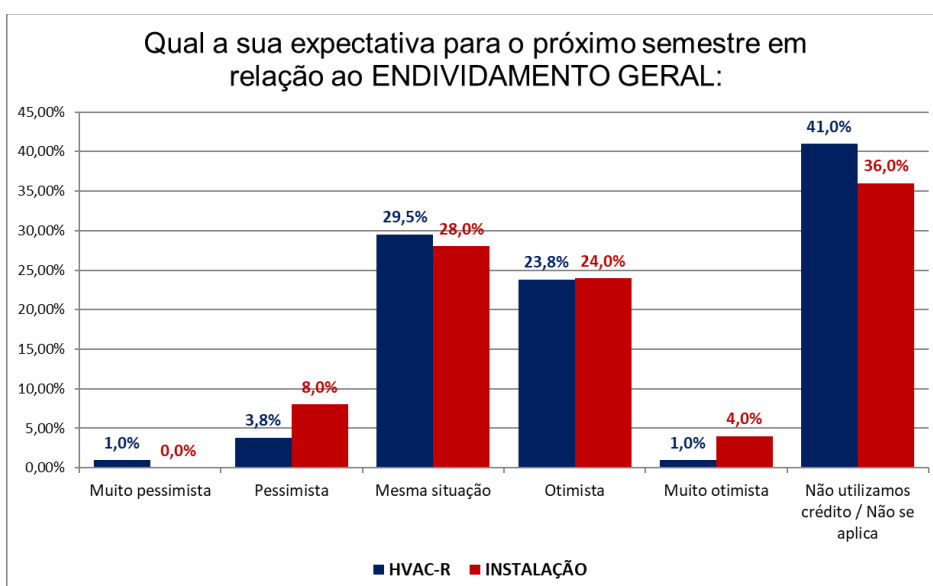
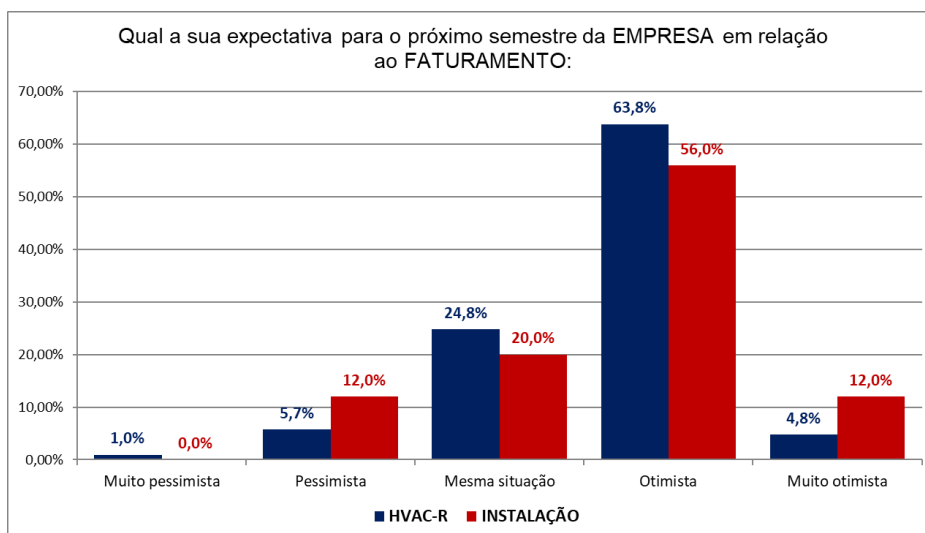
3.3.3 Instalação











4. Comentários Finais

Apesar das dificuldades enfrentadas pela economia brasileira, o setor de HVAC-R apresenta sinais consistentes de recuperação em 2021. A maior parte das empresas avaliadas respondeu que houve melhora no primeiro semestre de 2021 em relação ao semestre anterior, especialmente nos investimentos, empregos e faturamento. Por outro lado, a grande dificuldade de acesso a insumos e matérias primas permanece como preocupação para o restante do ano.

As perspectivas para 2021 são boas, pois a maioria das empresas mostra-se confiante ou muito confiante nos diversos aspectos avaliados, especialmente faturamento. Os dados dessa pesquisa combinados a outras pesquisas realizadas pela ABRAVA comprovam a forte retomada do setor, que deve permanecer ao longo deste ano.

Economista ABRAVA – Guilherme Moreira

Guilherme.moreira@abrava.com.br